

NATAL

Fernando Pessoa

Nasce um Deus. Outros morrem. A verdade

Nem veio nem se foi: o Erro mudou.

Temos agora uma outra Eternidade,

E era sempre melhor o que passou.

Cega, a Ciência a inútil gleba lavra.

Louca, a Fé vive o sonho do seu culto.

Um novo Deus é só uma palavra.

Não procures nem creias: tudo é oculto.

s. d.

In Poesias. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995). - 216.

